

Debates podem ser simultâneos

A delegação brasileira que estará a partir de segunda-feira em Nova Iorque, vai negociar um acordo de médio prazo com os bancos credores independentemente de um acordo com o FMI. O ministro Ronaldo Costa Couto disse que a simultaneidade dessas negociações não é fundamental, mas não descarta uma negociação simultânea com o Fundo Monetário Internacional.

Segundo o ministro, o Brasil não quer vincular a negociação com os bancos credores a um acordo com o Fundo. Ele explicou que o presidente quer uma negociação "ativa e prag-

mática" e disse que o problema não é o Fundo como instituição, mas a política do Fundo. "Se os parâmetros do Programa Nacional de Desenvolvimento e da política econômica externa forem assimilados, não há por que temer o FMI. O que o Brasil não pode é deixar de crescer", repetiu Costa Couto.

O ministro chefe da Casa Civil disse que o presidente do Banco Central, Fernando Miliet, viaja amanhã para Nova Iorque num momento em que cresce a compreensão dos credores para com os problemas dos países em desenvolvimento.